



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PUBLICADO EM 07/02/18

KLP

**ATA DA 4ª REUNIÃO DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018.**

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Vice-Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário "ad hoc", Vereador Wanderley Taboada, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicações Legislativas n.ºs.: 0414/18 do Vereador Jorge Relojão e 0411/18 do Vereador Ronaldão. Indicações n.ºs.: 0404, 0406, 0409 e 0410/18. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Márcio Arruda, solicitou a inversão de pauta. Com a anuência dos demais Vereadores o Senhor Presidente passou à ORDEM DO DIA: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 4632/17 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX e do Vereador Paulo Igor. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 6614/17 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX e do Vereador Paulo Igor. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 9262/17 do Vereador Dudu. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX, do Vereador Luizinho Sorriso e do Vereador Paulo Igor. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 9263/17 do Vereador Dudu. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Ronaldão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 0037/17 do Vereador Dudu. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX e do Vereador Paulo Igor. Registre-se que com anuência dos Vereadores as Indicações foram votadas em Bloco. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 9206, 9220, 9222, 9223, 9224 e 923/17 do Vereador Dudu; 9212, 9215, 9216, 9233, 9236, 9237 e 9239/17 do Vereador Marcelo da Silveira; 9221/17 do Vereador Luizinho Sorriso; 9238, 9256, 9257, 9258, 9259 e 9260/17 do Vereador Meirelles; 9225/17, 9226/17, 0002, 0003, 0004, 0005, 0006, 0007, 0008, 0009, 0010, 0011, 0012, 0013, 0014, 0015, 0016, 0017, 0022, 0026, 0070, 0071, 0072, 0073/18 e 0076/18 do Vereador Ronaldão. As Indicações foram aprovadas com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Justino do RX, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Ronaldão.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB – LÍDER DO PSB –** Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Pediu ao Vereador Roni que lhe desse um pouco mais de tempo, pois hoje teria muito a falar. Disse que desde ontem o seu gabinete está com um movimento intenso de funcionários da educação contratados pelo regime de RPA e da UPA que estão sem pagamento. Reiterou que é dever do Vereador fiscalizar o Executivo e que disso não abre mão. Falou que está preocupado ainda com a questão do INSS que é descontado, mas não é repassado ao Governo Federal. Lembrou que já se passou mais de um ano do começo deste Governo. Falou que além do aumento do IPTU, ainda dificultaram a forma do seu parcelamento e que isso atingirá o menos favorecido. Disse que o Executivo não está cumprindo com o combinado de repor o aumento do servidor o mais rápido possível. Afirmou que há escolas municipais que têm oitenta por cento do seu quadro de funcionários preenchido por pessoas contratadas por RPA. Falou que matéria do Jornal Tribuna de Petrópolis de novembro passado, veiculou que o Governo anterior gastou excessivamente na área da saúde. Disse que pediu um requerimento de informação para apurar esta denúncia e que a resposta da Secretaria de saúde é que eles não têm estas informações. Afirmou que a Prefeitura tem que ter estas informações, pois as denúncias partiram dela. Denunciou que os requerimentos de informações que ele tem mandado aos diversos órgãos da Prefeitura não estão sendo respondidos de forma correta. Reiterou que quer apenas esclarecimentos e diálogo com o Executivo e que isto não está acontecendo. Perguntou o que teria sido feito com os quatro milhões e mais as verbas atrasadas destinadas às UPAS pelo Governo do Estado. Falou que o Deputado Hugo Leal vem destinando verbas federais para a nossa cidade e que isso raramente é divulgado. Deu exemplo da quadra poliesportiva do Caxambú, de verbas à saúde e outras. Encerrou pedindo ao Líder do Governo que interceda para que as respostas aos seus requerimentos venham de maneira correta. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. **2) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR –** (*Ipsis litteris*) Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Senhor Presidente, tudo que sai no noticiário: televisão, rádio e jornais, impressionam pessoas e contagiam também juízes e desembargadores. Já fui vítima de uma reportagem do Jornal O Globo, na primeira página. Vieram aqui pegaram os Vereadores que mais viajaram. Viajar para mim é ir em Congresso. Congresso enriquece o mandato e trás subsídios para o nosso trabalho. Me colocaram como se eu tivesse sido o que mais viajou, quando na verdade dos quinze, fui o décimo terceiro, porque tinha outro Vereador, chamado Márcio Muniz, já falecido, aí pegaram as viagens dele e colocaram todas em meu nome. Ele ficou sem nenhuma. Fiquei exposto. Me disseram para entrar com um processo contra O Globo. Vereador Taboada, o salário de um Vereador não é alto, qualquer coisa



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

com advogado, custa no mínimo dez mil. Vou brigar contra O Globo? Não tem jeito. Levei uma culpa que não era minha. Vereador Luizinho, eu que sou neófito em direito, gostaria de fazer uma pergunta aos advogados desta Casa e até aos demais advogados de Petrópolis. Queria saciar a minha curiosidade. É dito que o princípio básico do direito é o documento. Exemplo: se não tem documento, o imóvel não é seu. (Não estou aqui fazendo apologia em favor do Lula). Eles disseram que o imóvel é dele, mas não tem documento, tem uma série de circunstância que levam a isto. Estava em casa, porque estou com a esposa com problemas de saúde e uma filha que se acidentou, então estava assistindo desses fatos. Tudo leva a acreditar que o Lula é o dono do apartamento, mas não tem documento. Agora a pergunta que quero fazer aos advogados aqui da Casa. Se o Lula morrer, o apartamento vai para o seu espólio dele ou vai ficar com a OAS? Como faz? Não sei. É dele. Ele morreu. O filho dele vai reclamar com quem? Com o Sergio Moro, com os desembargadores, com quem? Estão dizendo que é dele, mas não tem documento. Então a família vai ser prejudicada. Vereador Marcelo, lembrei-me de uma história, que em uma cidade pequena do interior tinha um sujeito que era mal visto. Três pessoas na cidade tinham sido furtadas. Eles foram ao delegado, fizeram uma queixa formal, o delegado já conhecia o caso, intimou os acusadores, que foram à delegacia. O delegado inquiriu o primeiro: “O senhor falou que seu cavalo foi roubado por este senhor?” Ele respondeu: “Falei sim senhor, foi ele quem me roubou.” O delegado: “Mas o senhor tem provas, o senhor viu?” Ele respondeu: “Mas foi ele quem me roubou.” O delegado: “Mas o senhor não tem provas?” Ele disse: “Não”. O delegado: “Então está bom”. Veio o Segundo: “Senhor delegado eu fui viajar, este homem roubou a minha vaca leiteira e dez galinhas.” O delegado perguntou: “O senhor viu?” Ele respondeu: “Não.” O delegado: “Tem provas?” Ele: “Não, não tenho, mas foi este safado, vou bater nele.” O delegado: “Aqui dentro não. O senhor não tem provas”. Chamou o terceiro, o terceiro veio: “Seu delegado este moço furtou a minha bicicleta, ia para a lavoura com ela, porque a lavoura é longe” O delegado: “Mas o senhor viu?” Ele respondeu: “Não, vê eu não vi, mas foi este safado, todo mundo sabe que foi ele” O delegado: “Mas o senhor não viu e nem tem provas?” Ele: “Não” O delegado: “Então tá bom”. O delegado chamou o cidadão e falou: “Olha sei que você é ladrão e pilantra, mas as provas contra você, não são contundentes e nem robustas. Então você está livre e pode ir embora.” O sujeito então perguntou: “Então eu não preciso devolver nada não?” Então Senhor Presidente, não é o que se aplica ao Lula, porque se ele quiser devolver não pode, porque ele falou que não é dele. Obrigado. **3) MEIRELLES, LÍDER DO PP** — Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os Presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Afirmou que no seu entendimento, o Jornal Tribuna de Petrópolis equivocou-se quando disse que os charreteiros estão insatisfeitos com o Plebiscito proposto por ele, para tratar do futuro das vitórias de nossa cidade. Falou que tem conversado com esses profissionais e sabe que eles estão preocupados com essa questão, pois isso seria o seu ganha pão. Afirmou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que isto foi bem explicado a eles, pois o plebiscito é a maneira mais democrática de se chegar à conclusão de um debate. Lembrou que esta insegurança é muito ruim para essas famílias. Falou que a decisão deste plebiscito atenderá aos anseios da população petropolitana. Informou que o programa de ajuste fiscal do município estará em vigor até junho para que o munícipe possa pagar os seus débitos com a Prefeitura sem multas e juros. Lembrou que assim a população poderá programar as suas finanças para colocar os seus impostos em dia. Informou que o Executivo estará iniciando a reforma da creche da Comunidade Vitória e que isso faz parte do empenho que a Prefeitura fará para reformar as escolas públicas. Lembrou que esta unidade está há décadas sem receber uma reforma. Encerrou pedindo saúde e paz para continuar trabalhando pela cidade. **4) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo canal 98. Disse que tem lutado bastante para ser respeitado como cidadão e como pessoa com deficiência. Falou que até pouco tempo atrás, travava uma briga bem grande para ser respeitado. Ressaltou que chegava aos supermercados, eram quatro vagas no estacionamento, para serem divididas, com deficientes e idosos. Citou o Supermercado Extra, que em muitas das vezes ao chegar para estacionar tinha que ficar em outras vagas, mais distantes da entrada. Explicou o motivo pelo qual, as preferências são as mais próximas da entrada. Destacou que esteve em uma reunião com o jovem Bernardo Sabrá, no PROCON para fazer a solicitação do aumento destas vagas. Elogiou bastante a administração daquele órgão. Noticiou que sua solicitação já foi atendida nos supermercados Extra de Itaipava e Quitandinha. Agradeceu e parabenizou o PROCON por ter atendido sua solicitação. Lembrou que sempre representou uma instituição que é a Associação Pró-Deficiente, mas nunca teve o poder de executar uma fiscalização. Falou que como Vereador eleito através do voto, pelo reconhecimento e a pela credibilidade que o povo deu a ele, hoje pode fazer esta fiscalização. Disse que não é necessário ter pena de pessoas com deficiência ou de idosos e sim respeito. Citou atitudes que algumas pessoas têm, quando um deficiente ou idoso entra no transporte público, e estas pessoas estão ocupando o lugar marcado para eles. Disse que está feliz por poder estar fazendo alguma coisa como Vereador e como um dos representantes das pessoas com deficiência. Reafirmou a necessidade de respeito ao próximo, que é um direito de todo cidadão brasileiro. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e trinta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia trinta de janeiro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que será publicada no Jornal Tribuna de Petrópolis. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se

**Leonardo K. Fernandes**

**Mônica S. O. Melo**